

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO, DOS ESPAÇOS E DOS FAZERES DA EDUCAÇÃO I

Professor Mestre Jorge Luiz Freneda



Fonte: www.soescola.com

PRESSUPOSTOS

- Demandas Humanísticas, Socioculturais, Políticas, Tecnológicas e Econômicas.
- Contexto Geográfico, Histórico e Social.
- Estrutura Física e Curricular da Escola.
- Público-alvo.
- Níveis e Modalidades de Ensino.
- Recursos Disponíveis.
- Caminhos Possíveis.

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO - PROPOSTA PEDAGÓGICA: DE ONDE PARTIR?

Situação:

- Concepção de creche/escola infantil e expectativa dos pais/responsáveis;
- programas elaborados com base em manuais de puericultura;
- proposta pedagógica implica uma organização que garanta o atendimento dos objetivos previstos;
- elaboração deve partir de uma reflexão sobre a realidade.

Creche/escola infantil é um ambiente de socialização diferente do ambiente familiar:

- Proposta deve partir do brincar que nessa fase é a atividade principal da criança;
- no brincar a criança elabora sua visão de mundo;
- o brincar trabalha conteúdos vividos pela criança ou pelo grupo;
- nessa perspectiva a atividade educativa não pode ser pensada apenas em um momento.

Atividade educativa do Cuidar e do Educar:

- O básico para educação infantil é a organização do tempo (atividades) e dos espaços;
- a relação educador-criança é básica para o aprendizado;
- observação sensível do educador - a forma como as crianças ocupam o espaço e manipulam os objetos;
- os conteúdos trabalhados devem fazer parte da vivência das crianças.

- É possível pensar que educador(a) deixou passar uma oportunidade valiosa?
- O que é necessário para que educador(a) consiga promover uma boa experiência?
- Será capaz de observar, reconhecer e avaliar o nível de desenvolvimento da criança e suas necessidades?

- Diversas atividades (brincadeiras, alimentação, repouso, sono, higiene, atividades com as famílias, reuniões de educadores, entre tantas outras) devem se organizar no tempo e no espaço da instituição.
- Legislação - tempo e espaço devem ser utilizados pelos profissionais das instituições que recebem crianças de zero a seis anos de idade.
- Educador(a) necessita articular condições de organização dos espaços, tempos etc.
- Criança - deslocamentos e movimentos pelos espaços internos e externos.

- Crianças precisam brincar em pátios, quintais, praças, jardins, praias e experiências de semear, plantar e colher os frutos, construção de uma relação de identidade, reverência e respeito para com a natureza;
- ambientes variados favorecem diferentes tipos de interações;
- criança como sujeito do processo educacional e como principal usuário do ambiente educacional;
- necessidades de desenvolvimento da criança (físico, psicológico, intelectual e social) requisito essencial para a formulação dos espaços/lugares destinados à educação infantil.

AMBIENTES QUE DEVEM COMPOR AS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

- Espaço para crianças de 0 a 1 ano;
- salas de atividades para crianças de 1 a 6 anos;
- sala multiuso;
- área administrativa: recepção, secretaria, sala de professores, sala de direção e coordenação etc.;
- banheiros;
- áreas necessárias ao serviço de alimentação;
- pátio coberto, área externa.

ORIENTAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

- **Rotina:** estrutura da organização do tempo didático - envolve cuidados, brincadeiras e situações de aprendizagens. Novos conteúdos - diferentes estruturas didáticas: contar história, técnica de desenho etc.

Estratégias organizadas em função das intenções educativas expressas no projeto educativo - um instrumento para o planejamento do(a) educador(a). Agrupadas em **3 grandes modalidades de organização do tempo:**

- Atividades permanentes;
- sequência de atividades;
- projetos de trabalho.

ATIVIDADES PERMANENTES

Consideram-se atividades permanentes:

- Brincadeiras no espaço interno e externo;
- roda de história; roda de conversas;
- ateliês ou oficinas de desenho, pintura, modelagem e música;
- atividades diversificadas ou ambientes organizados por temas ou materiais à escolha da criança, incluindo momentos para que as crianças possam ficar sozinhas se assim o desejarem;
- cuidados com o corpo.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Planejadas e orientadas - objetivo de promover aprendizagem específica e definida com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade.

Exemplo:

- Representação da figura humana por meio do desenho, planejar várias etapas de trabalho para ajudá-las a reelaborar e enriquecer conhecimentos prévios sobre assunto, como observação de pessoas, de desenhos ou pinturas de artistas e de fotografias; atividades de representação a partir destas observações; atividades de representação a partir de interferências previamente planejadas pelo(a) educador(a) etc.

PROJETOS DE TRABALHO

Conjuntos de atividades que trabalham com conhecimentos específicos construídos a partir de um dos eixos de trabalho que se organizam ao redor de um problema para resolver ou um produto que se quer obter. Possui uma duração que pode variar conforme o objetivo, o desenrolar das várias etapas, o desejo e o interesse das crianças pelo assunto tratado. Importante que os desafios apresentados sejam possíveis de serem enfrentados pelo grupo de crianças.

Exemplo:

- Elaborar um livro com desenhos diversos etc.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E SELEÇÃO DOS MATERIAIS

- Organização do espaço e dos materiais - instrumento fundamental para a prática educativa com crianças pequenas.
- Deve-se planejar a forma mais adequada de organizar o mobiliário dentro da sala, assim como introduzir materiais específicos para a montagem de ambientes novos, ligados aos projetos em curso.
- Aprendizagem transcende o espaço da sala, toma conta da área externa e de outros espaços da instituição e fora dela. Praça, supermercado, feira, circo, zoológico, biblioteca, padaria etc. mais do que para simples passeios, enriquecem e potencializam as aprendizagens.

POSSIBILIDADES ENTRE O REAL E O IDEAL

- Exige um planejamento de metas a serem atingidas - compreensão do que está posto reproduzirá a mesmice e todas as implicações provenientes desta relação conflituosa há tanto estabelecidas e institucionalizadas.
- **A escola para em alguns momentos finalizadores para exibir as produções feitas em sala de aula?**
- Provocações propositais e inevitáveis para estabelecer metas que sustentam em seu bojo, o objetivo único de se atingir a aprendizagem.

- A escola real é um espaço de regras, de normas pré-estabelecidas a serem cumpridas por alunos, funcionários e educadores. A educação é uma atividade social cuja relação formal exige uma hierarquia pedagógica, uma ação recíproca de ajuda ao ato formativo, educativo.
- Pensar o espaço e o tempo ideal da escola, partindo do real é bem provável que se depare com mitos cristalizados, já com ares de sagrado, porém o mais importante é que ao refletir sobre eles, trace também perspectivas e rupturas, sempre com vistas ao processo educativo formador e humano.

INCLUSÃO NO ESPAÇO E NO TEMPO DA ESCOLA

- Situar a inclusão considerando as dimensões filosófica, prática e evolutiva como um benefício para todos;
- escola deve se adaptar às necessidades dos alunos, atender com qualidade toda a diversidade existente, o que vem a caracterizar a verdadeira inclusão;
- organização do espaço, nesse caso, prevê a eliminação de barreiras arquitetônicas como escadas, depressões, aquisição de mobiliários, seleção de materiais, adaptações em todas as salas e sanitários, construção de rampas.

- Recursos humanos, educadores especializados, instrutores/intérpretes de LIBRAS, Braile/guias para cegos, educador itinerante etc.;
- como complementação curricular, demanda os serviços de apoio oferecidos no contraturno por profissionais especializados;
- salas de recursos, equipadas com recursos técnicos, materiais e/ou tecnológicos para a complementação da escolarização dos alunos com deficiência intelectual e distúrbios de aprendizagem.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Promover interações e brincadeiras para a criança **observar, perguntar, investigar, criar hipóteses, testar, problematizar, manipular objetos, explorar o entorno, levantar hipóteses testar e buscar respostas às curiosidades e indagações.**
- Com experiências investigativas, as crianças têm a oportunidade de se expressar por várias linguagens, fazer construções, desenhos, modelagens, experimentar a manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Tempo e espaço: Crianças inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais.

Medidas e quantidades: Crianças ampliam, aprofundam e constroem novos conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços, compreender procedimentos de contagem.

Relações e transformações: Construção de conhecimentos e valores das crianças sobre os diferentes modos de viver de pessoas em tempos passados ou em outras culturas.

DICAS PARA EDUCADORES(AS) DA INFÂNCIA

- Estudar, conhecer bem sobre o desenvolvimento da criança;
- oferecer às crianças nas vivências cotidianas a oportunidade de identificar diferentes aspectos das relações sociais presentes, explorar as categorias conceituais de **tempo e espaço** como as de trabalho e cultura;
- trabalhar por projetos;
- problematizar;
- viver um cotidiano simples e verdadeiro na escola, com intencionalidades e sentidos.

A BNCC E OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, (DCNEI, 2009), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) propõem uma organização curricular por **Campos de Experiência**.
- Na Educação Infantil, considera-se que o **Educar e o Cuidar** são ações inerentes e indissociáveis.
- Aprendizagens e desenvolvimento das crianças têm as Interações e a Brincadeira como eixos estruturantes das práticas pedagógicas.

Cinco Campos de Experiências considerados na BNCC:

- **O eu, o outro e o nós**

Criança vive experiências de atenção pessoal e outras práticas sociais, aprende a se perceber como “eu”, alguém que tem desejos, concepções e interesses próprios, que considera um “outro” também com desejos e interesses próprios e tomam consciência do “nós”.

- **Corpo, gesto e movimentos**

Sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos, crianças exploram o mundo, o espaço e os objetos, descobrem variados modos de ocupação e uso do espaço.

- **Traços, sons, cores e formas**

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas no cotidiano da instituição escolar possibilita vivência de formas de expressão, de diferentes linguagens e das próprias produções artísticas, desenvolver o senso estético e crítico, o conhecimento de si mesma, dos outros e da realidade.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação**

Ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, a criança manifesta curiosidade em relação à cultura escrita e vai construindo a concepção sobre a linguagem escrita, reconhece usos da escrita, dos gêneros, suportes textuais. A imersão na cultura escrita acontece pelo que crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer.

- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

Em suas experiências, deparam-se com noções da Matemática, das Ciências, da Tecnologia, é fundamental, para as aprendizagens e o desenvolvimento de habilidades, que as crianças tenham oportunidades de ricas e diversificadas experiências que lhes possibilitem construir, ampliar e utilizar conhecimentos.

Obrigado a todos.

Referências:

ARROYO, M. G. **Imagens Quebradas** – trajetórias e tempos de alunos e mestres. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

BENCOSTTA, M. L. A. **Culturas escolares, saberes e práticas educativas**: itinerários históricos. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB n. 20, de 11 de novembro de 2009. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, Seção 1, p. 14, 9 dez. 2009.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2006.

DALBOSCO, C. A. **Pedagogia Filosófica**: cercanias de um diálogo. São Paulo: Paulinas, 2007.

MAINARDES, J. **Reinterpretando os Ciclos de Aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2007.

MANTOAN, M. T. É. **O desafio das diferenças nas escolas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MITTLER, P. Educação inclusiva: **contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

OLIVEIRA, M. A. M. (org). **Gestão Educacional: Novos olhares, novas abordagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

YVYGOTSKY, L. S. **Obras escogidas**: tomo V. Fundamentos de **defectologia**. Madrid: Portugal: Visor, 1997.